



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTERDISCIPLINAR**

DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE GESTÃO  
DE UM PASSIVO TRABALHISTA

**AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A.**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2017

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTERDISCIPLINAR**

**DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE GESTÃO  
DE UM PASSIVO TRABALHISTA**

**AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A.**

Módulo 03 – Gestão Quantitativa.

Aspectos Jur. Estrut. Empresarial – Prof. Luiz Francisco A. S. de Faria.

Gestão de Passivos Trabalhistas – Prof. Marcelo Ferreira Siqueira.

Estatística Aplicada – Profª. Renata E. de A. Marcondes.

Métodos Quant. Aplic. Negócios - Profª. Mariângela M. Santos.

Adm. do Capital de Giro – Prof. Dirceu Fernandes Batista.

Alunos:

Gabriela de Almeida Reche, RA 16000057

Jonathan Gabriel Sibim de Oliveira, RA 16001057

Kendra Ap. A. da Cruz Riquena, RA 16000139

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2017

“Faça o seu melhor na condição que tem, enquanto não tem condição de fazer melhor ainda”.

**Mario Sergio Cortella.**

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA .....	09
3 PROJETO INTERDISCIPLINAR.....	11
3.1 ASPECTOS JURÍDICOS DA ESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL.....	11
3.1.1 INTRODUÇÃO.....	11
3.1.2 TIPOS DE SOCIEDADE ANÔNIMA.....	12
3.1.3 ELEMENTOS DA SOCIEDADE ANÔNIMA .....	12
3.1.4 PRINCIPAIS ORGÃOS.....	13
3.1.5 SACIONISTA E PODER DE CONTROLE.....	14
3.1.6 ESTATUTO SOCIAL.....	14
3.1.7 CONSTITUIÇÃO DE UMA SOCIEDADE ANÔNIMA .....	15
3.1.8 JUNTA COMERCIAL E CARTÓRIO DE PESSOA JURÍDICA.....	17
3.1.9 CNPJ.....	17
3.1.10 ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO.....	18
3.2 GESTÕES DE PASSIVO TRABALHISTA.....	19
3.2.1 INTRODUÇÃO .....	19
3.2.2 CONTEÚDO .....	19

3.3 ESTATÍSTICA APLICADA.....	23
3.3.1 INTRODUÇÃO.....	23
3.3.2 CONTEÚDO.....	23
3.4 MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS AOS NÉGOCIOS .....	26
3.4.1 INTRODUÇÃO.....	26
3.4.2 CONTEÚDO.....	26
3.5 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO .....	28
3.5.1 INTRODUÇÃO.....	28
3.5.2 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO .....	30
3.5.3 ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE .....	31
3.5.4 ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA.....	32
3.5.5 PARTICIPAÇÃO DOS ESTOQUES .....	32
3.5.6 PARTICIPAÇÃO DAS CONTAS A RECEBER.....	33
3.5.7 NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO.....	33
3.5.8 PROJEÇÃO DOS DÉBITOS TRABALHISTAS.....	34
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	36
REFERÊNCIAS.....	37

## GRÁFICOS, FIGURAS E TABELAS.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA .....	09
FIGURA 2-1 Loja da Arezzo - BH Shopping, em Belo Horizonte .....	09
3 PROJETO INTERDISCIPLINAR.....	11
3.3 ESTATÍSTICA APLICADA.....	23
FIGURA 3-3-1 % de colaboradores com passivo trabalhista .....	25
FIGURA 3-3-2 composição dos passivos trabalhistas.....	25
3.5 ADMINISTRAÇÕES DO CAPITAL DE GIRO .....	28
FIGURA 3-5-1 Composição do ativo dezembro 2016 .....	29
FIGURA 3-5-2 Composição do passivo dezembro 2016 .....	30

## 1. INTRODUÇÃO

No trabalho a seguir, falaremos sobre a Arezzo&Co. Será desenvolvido um plano de gestão de passivos trabalhistas, falando sobre os aspectos jurídicos da estrutura empresarial, a gestão do passivo trabalhista, a estatística aplicada do mesmo, os métodos quantitativos aplicados aos negócios e por fim a administração de capital de giro. Um grande orgulho para nós, futuros contadores, que nos permitiram ter este conhecimento jurídico da empresa, assim evitando futuros problemas com o tribunal de justiça brasileiro.

Para início de tudo, adquirimos o conhecimento do aspecto jurídico da estrutura empresarial, que nos deu o norte de como seria abrir uma empresa na sociedade, desde o processo de contrato social, que seria quem entraria na empresa, suas quotas e local para o devido registro até a liberação do alvará definitivo.

Com isso entramos na parte de passivo trabalhista, que seria a soma das dívidas geradas quando um empregador, não cumpre suas obrigações ou não realiza o recolhimento correto dos encargos sociais, com isso surgem os passivos no qual o funcionário leva a empresa para processo.

Através dos conteúdos aprendidos na disciplina de estatística aplicada, foi possível realizarmos uma simulação dos passivos trabalhista no qual a empresa poderia a pagar, fizemos isso em cima dos três passivos trabalhistas, assim tivemos um valor isolado de cada passivo em questão.

Em métodos quantitativos aplicados aos negócios, realizamos cálculos futuros para somar os passivos trabalhistas, ou seja, o valor que o empregado tem direito a receber do empregador devido suas obrigações

E por fim na unidade de estudo de administração do capital de giro, percebemos a importância de estudar a estrutura real da uma empresa vista no seu balanço

patrimonial e na sua demonstração de resultado, assim mostrando cada etapa do seu processo de giro, desde a compra da matéria prima até a sua venda ao consumidor final.

Foi um privilégio fazer esse trabalho no terceiro período do Curso de Ciências Contábeis, para termos uma visão jurídica de todos os quesitos em que uma empresa tende a cumprir desde a sua abertura até uma ação trabalhista.

## 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA



**Figura 2-1– Loja da Arezzo – BH Shopping, em Belo Horizonte.**

A Arezzo&Co surgiu em 1972, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais. A marca nasceu da inspiração e desejo da família Birman de ligar a produção à moda italiana, no contexto dos anos 70, em meio à grande influência da moda europeia no mundo.

O primeiro marco de consolidação da marca Arezzo no mercado brasileiro de calçados femininos se deu em 1979, com o lançamento da sandália 9ssembl, revestida de juta. O modelo diferenciado se tornou rapidamente sucesso de vendas.

Na década de 80, a falta de suporte na área industrial de Belo Horizonte levou a fábrica a verticalizar sua produção, possibilitando maior controle e qualidade dos processos desde a produção do couro e sola até o produto final. Em 1990 abriu sua primeira loja conceito –flagshipstore– na Rua Oscar Freire, importante área comercial de grifes nacional e internacional na cidade de São Paulo. A Companhia passou a investir cada vez mais em diversas ações nos pontos de venda e as operações do canal de franquias foram fortalecidas, o que permitiu levar seus produtos a todo o território

nacional. A Companhia também investiu na abertura de lojas próprias em centros estratégicos de consumo.

Ainda nos anos 90, o foco da marca Arezzo passou a ser a especialização em pesquisa e desenvolvimento de novos modelos e tendências, e em vendas no varejo. As operações fabris foram encerradas em Minas Gerais e o outsourcing da produção passou a ser realizado na região calçadista do Vale do Sinos, Rio Grande do Sul. O conceito de fastfashion ganhou destaque e as operações comerciais foram centralizadas em São Paulo.

Em 2007, a marca Schutz foi incorporada ao grupo. A Schutz foi fundada por Alexandre Birman em 1995, sendo sua primeira fábrica inaugurada, dois anos depois, em Minas Gerais. Em 1999, migrou sua produção para a cidade de Campo Bom, Rio Grande do Sul, e em 2002 iniciou a expansão internacional de suas operações por meio da exportação de calçados e participação em exposições internacionais. A união entre a Companhia e Schutz trouxe ao grupo sinergias à gestão e complementariedade ao portfólio de marcas.

Dando mais um passo em direção à institucionalização, em 2011 a Arezzo&Co se tornou uma Companhia aberta com suas ações negociadas sob o ticker ARZZ3 e listadas no Novo Mercado da BM&Fbovespa.

**Missão:** “Despertar desejos ao identificar e interpretar tendências e comportamentos da mulher, proporcionando a melhor experiência e oferecendo o produto certo na hora certa.”

**Visão:** “Ser líder no Brasil em calçados e bolsas de moda, com presença internacional, satisfazendo nossas consumidoras com as marcas mais desejadas, gerando valor perene para nossos públicos.”

A Arezzo&Co é líder no setor de calçados, bolsas e acessórios femininos no Brasil. Acumulando mais de 44 anos de história, comercializa atualmente mais de 10 milhões de pares de calçados por ano, além de bolsas e acessórios. Possui cinco marcas reconhecidas –Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman e Fiever - com produtos que se destacam pela qualidade, design, conforto e inovação.

### 3. PROJETO INTERDISCIPLINAR

#### 3.1 ASPECTOS JURÍDICOS DA ESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL.

##### 3.1.1 INTRODUÇÃO

Sociedade Anônima, também chamada de companhia ou sociedade por ações, esse nome é dado a uma empresa com fins lucrativos que tem seu capital dividido em ações e a responsabilidade de seus sócios limitada ao preço da emissão das ações subscritas ou adquiridas. É regida pela Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Segundo Alfredo Lamy Filho e José Luiz Bulhões Pedreira (1997, p.19).

“os direitos dos sócios estão organizados em conjuntos padronizados denominados ações, em número e em classes fixados no estatuto social e incorporados a valores mobiliários”.

Para uma empresa ser uma Sociedade Anônima, seu rendimento bruto anual tem que ser maior que R\$120.000,00. Isso ocorre porque empresas que possuem rendimentos abaixo desse valor são consideradas Microempresas que não podem ser ou se tornar uma Sociedade Anônima.

A constituição da companhia depende do cumprimento dos seguintes requisitos básicos:

- a) - Subscrição, por pelo menos por duas pessoas, de todas as ações em que se divide o capital social fixado no estatuto;
- b) - Realização, com entrada, de 10% (dez por cento) no mínimo, do preço de emissão

das ações subscritas em dinheiro;

c) - Depósito no Banco do Brasil S/A, ou em outro estabelecimento bancário autorizado pela Comissão de Valores Mobiliária, da parte do capital realizado em dinheiro.

### 3.1.2 TIPOS DE SOCIEDADE ANÔNIMA

- Capital Aberto (Subscrição Pública).

A idéia é liberar a venda de títulos (ações) para o público em geral. Só que para isso, a empresa depende de um registro de emissões de títulos na Comissão de Valores Imobiliários e precisa ainda da intermediação de alguma instituição financeira.

- Capital Fechado (Subscrição Particular).

O capital social da empresa também é dividido em ações só que essas ações não serão liberadas para a compra e venda do público em geral, são distribuídas internamente. As negociações desses títulos poderão somente se dar através da deliberação dos subscritores (acionistas) em assembléia geral ou por escritura pública.

### 3.1.3 ELEMENTOS DA SOCIEDADE ANÔNIMA

Em uma sociedade anônima, existem alguns elementos importantes a serem entendidos para que se possa compreender o funcionamento desse tipo de empreendimento.

Capital Social: É repartido em partes, chamadas ações. É a soma de toda contribuição dos sócios, isto é, o montante financeiro pertencente à companhia. É expresso em moeda nacional e pode compreender qualquer espécie de bem que possa ser avaliado em dinheiro durante seu processo de formação. São instituídas por lei algumas regras que delimitam os valores dos bens que farão parte do capital social.

*\*Redução de capital*: pode ocorrer por desvalorização das ações ou por excesso ou falta de subscritores (alguém que ingressa na sociedade, adquirindo ações);

*\*Aumento de capital:* ocorre quando as ações se valorizam ou há entrada de subscritores, assim eles adquirem ações, aumentando o patrimônio da companhia.

Valores Mobiliários: São títulos de crédito (ações), emitidos pelas sociedades anônimas para captação de recursos financeiros.

CVM (Comissão de Valores Mobiliários): É um órgão ligado ao Ministério da Fazenda, responsável por determinar as regras para cada tipo de sociedade, organizar o funcionamento das bolsas de valores e registrar a distribuição dos valores mobiliários. Além disso, a CVM ainda tem o poder de apurar e julgar eventuais irregularidades cometidas no mercado mobiliário, através de inquéritos administrativos.

### 3.1.4 PRINCIPAIS ÓRGÃOS.

As sociedades anônimas possuem uma estrutura fixa, determinada pela Lei 6.404/76. Deve existir uma divisão de órgãos dentro das companhias para que não haja relação de vantagem e desvantagens entre grupos, além de manter a legalidade de tudo que se pratica dentro da empresa.

Assembléia Geral: É o órgão mais poderoso no que diz respeito às decisões da empresa. A responsabilidade da assembleia é reunir os acionistas para discutir os interesses da companhia. Através de eleição, é possível decidir sobre o futuro dela ou mesmo destituir membros da administração e do conselho fiscal. Existem, ainda, a Assembleia geral ordinária e Assembleia geral extraordinária.

A primeira é obrigatória, anual e visa discutir matérias pré-estabelecidas. A segunda pode ser convocada a qualquer momento quando houver necessidade de debater assuntos residuais ou urgentes.

Conselho de Administração: É um órgão facultativo. Só precisa existir caso a sociedade seja do tipo dualista, isto é, quando, além da assembleia geral, existe outro órgão com poder de fiscalizar a diretoria, que, no caso, é o conselho de administração.

A principal função do conselheiro é agilizar as decisões. Cabe a ele também se reunir com os outros conselheiros para que possam discutir os negócios da empresa e fiscalizar o trabalho dos diretores.

Diretoria: É composta por, no mínimo, duas pessoas, que podem ser naturais, acionistas ou não. A escolha dos membros da diretoria é feita por eleição realizada pela assembleia geral ou pelo conselho de administração, caso exista. As principais obrigações dos diretores são dirigir a empresa e representar legalmente os interesses dela.

Conselho Fiscal: É um órgão obrigatório na sociedade anônima. No entanto, o estatuto social da empresa é que define se ele será permanente ou funcionará apenas quando solicitado pelos acionistas. O órgão em questão é como um assessor da assembleia geral, pois auxilia a votação de assuntos relevantes à administração, fiscaliza os atos dos administradores e acompanha de perto o andamento da gestão da empresa.

### 3.1.5 ACIONISTAS E PODER DE CONTROLE.

Em uma sociedade anônima existem os seguintes tipos de acionistas:

- Acionista Controlador - é um grupo, empresa ou indivíduo que precisa ser escolhido por meio de voto, o que lhe dá o poder de controle da companhia;
- Acionista Majoritário - aquele que detém boa parte das ações ordinárias, representado por mais de 50%;
- Acionista Minoritário - aquele que tem uma pequena parcela em ações.

O conceito de acionista controlador evoluiu e, assim, foi definido que ele não está associado apenas à pessoa (física ou jurídica) que detém a maioria das ações com direito a voto. Além disso a sociedade, que é constituída apenas por pessoas físicas residentes no exterior e ou por pessoas jurídicas estrangeiras, deverá ser dirigida por administrador residente no Brasil.

### 3.1.6 ESTATUTO SOCIAL

O estatuto social deverá conter, necessariamente, o seguinte:

- a) denominação social (art. 3º, Lei nº 6.404/76 e art. 1.160, CC/2002);
- b) prazo de duração;
- c) sede: município;
- d) objeto social, definido de modo preciso e completo (§ 2º, art. 2º, Lei 6.404/64);
- e) capital social, expresso em moeda nacional (art. 5º, Lei nº 6.404/76);
- f) ações: número em que se divide o capital, espécie (ordinária, preferencial, fruição), classe das ações e se terão valor nominal ou não (art. 11º, Lei nº 6.404/76);
- g) diretores: número mínimo de dois; prazo de gestão (não superior a três anos); atribuições e poderes de cada diretor (art. 143, Lei 6.404/76);
- h) conselho fiscal, estabelecendo se o seu funcionamento será ou não permanente, com a indicação do número de seus membros - mínimo de três e máximo de cinco membros efetivos e suplentes em igual número. (art. 161, Lei nº 6.404/76);
- i) término do exercício social, fixando a data.

A denominação pode conter o nome do fundador, acionista ou pessoa que, por qualquer outro modo, tenha concorrido para o êxito da empresa, sendo necessário constar indicação do objeto da sociedade.

### 3.1.7 CONSTITUIÇÃO DE UMA SOCIEDADE ANÔNIMA.

A constituição poderá ser por "subscrição pública" ou por "subscrição particular".

A subscrição pública depende de prévio registro da emissão na Comissão de Valores Mobiliários, e a subscrição das ações somente poderá ser efetuada com a intermediação de instituição financeira. O pedido de registro de emissão obedecerá às normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários e será instruído com:

- a) o estudo de viabilidade econômica e financeira do empreendimento;
- b) o projeto do estatuto social;

c) o prospecto, organizado e assinado pelos fundadores e pela instituição financeira intermediária.

Já na subscrição particular é por deliberação dos subscritores em assembléia geral ou por escritura pública, considerando-se fundadores todos os subscritores. Neste caso, não deverá ser publicado edital de convocação, basta um convite informal aos que quiserem participar da mesma. Para constituir a companhia, é necessário:

- Capa de Processo (Gerada pelo Módulo Integrador no site da Junta) em 1 via.
- Cópia autenticada do documento de identidade dos diretores e de quem assina a Capa de Processo em 1 via.
- Ata da assembléia geral de constituição (editado pelo usuário) em 1 via.
- Relação completa dos subscritores do capital social (ou lista/ boletins/ cartas de subscrição) em 1 via.
- Estatuto social, salvo se transcrito na ata; em 1 via.
- Contrato social contendo o interesse das partes, objetivo da empresa e a descrição dos aspectos societários e o valor das cotas, com o visto do advogado da empresa em 1 via.
- Recibo de depósito bancário da parte do capital realizado em dinheiro, no mínimo, 10% do capital subscrito em 1 via.
- Folhas do Diário Oficial e do jornal de grande circulação que publicaram o anúncio convocatório da assembleia de constituição e das assembleias preliminares, se for o caso em 1 via.
- DAE pago (Gerado pelo Módulo Integrador, site da Junta) em 1 via.
- DBE – documento básico de entrada, devidamente assinado (Gerado pelo Cadastro Sincronizado no site da Receita Federal) em 1 via.
- Consulta de Viabilidade (Gerada pelo programa de viabilidade, no site da junta) em 1 via.

### 3.1.8 JUNTA COMERCIAL E CARTORIO DE REGISTRO DE PESSOA JURIDICA.

Uma vez de posse dos documentos de constituição, forma-se o processo para encaminhamento na Junta Comercial ou Cartório de Registro de Pessoa Jurídica, assim com 2 vias de cada documento anexado abaixo:

- Capa padronizada, exigida somente pelo cartório;
- Fotocópia autenticada da Carteira de Identidade dos diretores;
- Fotocópia autenticada do CPF dos diretores;
- Declaração de desimpedimento dos diretores;
- Fotocópias simples do comprovante de endereço dos diretores;
- Comprovante de endereço da sede da empresa;

O registro legal de uma empresa é tirado na Junta Comercial do Estado ou no Cartório de Registro de Pessoa Jurídica. Para as pessoas jurídicas, esse passo é equivalente à obtenção da Certidão de Nascimento de uma pessoa física. A partir desse registro, a empresa existe oficialmente para o Estado.

### 3.1.9 CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURIDICA.

O CNPJ é emitido pela Receita Federal e a solicitação pode ser feita online, através do site da instituição, você preenche uma Ficha Cadastral e são solicitados alguns dados da empresa, como razão social, ramo de atividade e endereço. Já no Quadro de Sócios, como o nome já sugere você deve descrever quem são os responsáveis pela empresa e qual a participação de cada um no capital da companhia.

Ao enviar a solicitação, será gerado um recibo de entrega, guarde-o. Pois é através desse número que você irá consultar no próprio site da Receita o andamento do seu pedido. Após esse envio, a Receita fará uma verificação automática de erros e pendências, e você será direcionado para a impressão dos documentos que acabou de preencher, que agora recebem o nome de Documento Básico de Entrada no CNPJ (DBE).

### 3.1.10 ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO.

Com o CNPJ pronto, chegou à hora de ir à prefeitura fazer a solicitação do Alvará, nisso eles pedem para você entrar no site da prefeitura do município em questão e fazer o pedido do formulário DECA (declaração cadastral), assim que tiver preenchido todos os requisitos, imprimir 2 copias e assiná-las juntamente com o contador da sua empresa, depois disso levar na prefeitura com os documentos relacionados abaixo:

- DECA (2 vias)
- Cópia da Consulta de Viabilidade (deferida);
- Cópia simples de RG e CPF dos sócios;
- Cópia CNPJ;
- Cópia simples do Contrato Social, Estatuto e/ou Ata com o devido registro;
- Código Cadastral do imóvel (IPTU);
- Cópia do Contrato de Locação, se o imóvel for alugado, ou outro documento que comprove a autorização para utilização do imóvel.

Depois de ter feito isso, os fiscais vão verificar a empresa para ver se está tudo nos conformes e fazem a liberação do Alvará Definitivo, o pessoal liga na empresa e você vai retirá-lo depois de pagar uma guia, se sua empresa precisar de Alvará Sanitário ou/e Alvará do Corpo de Bombeiros (AVCB), pode pedir a solicitação, todos são feitos pelo site do município em questão, depois de todos esses passos você tem sua empresa oficialmente regularizada perante todos os órgãos.

## 3.2 GESTÕES DE PASSIVO TRABALHISTA.

### 3.2.1 INTRODUÇÃO

O passivo trabalhista é a soma das dívidas que são geradas quando um empregador, pessoa física ou jurídica, não cumpre suas obrigações trabalhistas ou não realiza o recolhimento correto dos encargos sociais. É o conjunto das cobranças realizadas em caso de reclamações trabalhistas, fiscalizações do INSS, do Ministério do Trabalho e Emprego ou do Ministério Público do Trabalho.

A companhia AREZZO S.A, com sede em Belo Horizonte(MG), não divulga a existência de passivos trabalhistas durante o seu exercício e deste modo, para desenvolvermos o trabalho, e suas respectivas análises, o grupo decidiu estipular e simular a presença dos seguintes passivos: não pagamento de horas extras; exercício de função diversa da contratada, sem pagamento do salário correspondente; e a ausência ou irregularidade no depósito do FGTS.

### 3.2.2 CONTEUDO

#### HORAS EXTRAS

É importante ressaltar que as horas extras devem ser uma necessidade da empresa e os funcionários não podem e nem devem fazer horas extras sem o consentimento do empregador. Segundo a convenção coletiva dos empregados no comércio atacadista e varejista de Belo Horizonte, é permitido que os empregadores escolham os dias da semana (de segunda-feira a sábado) em que ocorrerão reduções da jornada de trabalho de seus empregados, para adequá-la às 44(quarenta e quatro) horas semanais. Faculta-se ainda às empresas a adoção do sistema de compensação de horas extras, pelo qual as horas extras efetivamente realizadas pelos empregados, limitadas a (02) duas horas diárias, durante o mês, poderão ser compensadas, no prazo de até 60 (sessenta) dias

após o mês da prestação da hora, com reduções de jornadas ou folgas compensatórias. Na hipótese de, ao final do prazo citado anteriormente, não tiver havido a compensação destas horas prestadas, as mesmas deverão ser pagas como horas extras, ou seja, o valor da hora normal, acrescido do adicional de horas extras.

### Simulação:

Colaboradores trabalharam quatro horas extras por semana durante os meses de Novembro e Dezembro de 2016, e não houve a compensação das mesmas dentro do prazo estipulado em convenção coletiva, segundo os dados a seguir:

Colaboradores com horas extras não compensadas	4
Cargo	Vendedor
Salário	R\$ 1007,72
Período	2 meses
Valor por hora trabalhada	R\$ 4,58
Adicional de horas extras segundo convenção coletiva	100%
Valor por hora extra trabalhada	R\$ 9,16
Número de horas extras no período por colaborador	32
Número de horas extras a serem pagas no total	128

**Figura 3.2.1 Tabela de horas extras.**

Para evitar situações como a citada anteriormente, o ideal seria ter um maior controle do fluxo e do registro das horas trabalhadas em relógio de ponto, guardando os demonstrativos para a sua utilização em casos em que se torne necessário, e também é imprescindível o controle em relação à compensação e pagamento de horas extras, para não sobrecarregar os funcionários, e para que não se corra o risco de criar estes tipos de passivos trabalhistas.

### EQUIPARAÇÃO SALARIAL

Segundo o artigo 461 da CLT:

Art. 461 - Sendo idêntica a função, a todo trabalho de igual valor, prestado ao mesmo empregador, na mesma localidade, corresponderá igual salário, sem distinção de sexo, nacionalidade ou idade. (Redação dada pela Lei nº 1.723, de 8.11.1952)

§ 1º - Trabalho de igual valor, para os fins deste Capítulo, será o que for feito com igual produtividade e com a mesma perfeição técnica, entre pessoas cuja diferença de tempo de serviço não for superior a 2 (dois) anos. (Redação dada pela Lei nº 1.723, de 8.11.1952)

§ 2º - Os dispositivos deste artigo não prevalecerão quando o empregador tiver pessoal organizado em quadro de carreira, hipótese em que as promoções deverão obedecer aos critérios de antigüidade e merecimento. (Redação dada pela Lei nº 1.723, de 8.11.1952)

§ 3º - No caso do parágrafo anterior, as promoções deverão ser feitas alternadamente por merecimento e por antigüidade, dentro de cada categoria profissional. (Incluído pela Lei nº 1.723, de 8.11.1952)

A equiparação salarial integra a remuneração para todos os efeitos gerando a correção das diferenças salariais respectivas, e ainda segundo a súmula 275 do TST, a ação que objetive corrigir desvio funcional, a sua prescrição só alcança as diferenças salariais vencidas no período de 5 (cinco) anos.

#### Simulação:

Um colaborador registrado com o cargo de vendedor está exercendo a função de um gerente que está afastado por motivo de doença, tendo poderes de gestão e não havendo mais o controle sobre a jornada de trabalho por parte do empregador. O colaborador está exercendo a função a 8 meses e não recebe remuneração igual ao do colaborador utilizado com paradigma e que é correspondente à função, de acordo com os dados a seguir:

Cargo registrado	Vendedor
Cargo exercido	Gerente
Período	8 meses
Salário do cargo de vendedor (2016)	R\$ 1.007,72
Salário do cargo de gerente (2016)	R\$ 1.410,81
Diferença salarial mensal	R\$ 403,88

**Figura 3.2.2 Tabela de equiparação salarial.**

Para se evitar o tipo de situação como a citada, o ideal é manter os livros de registro e CTPS dos funcionários sempre atualizadas e adequadas com a realidade dos fatos existentes, pois existe o risco de fiscalizações, denúncias e/ou ações trabalhistas.

Outra alternativa válida seria optar pela organização do pessoal em quadro de carreira, onde as promoções deverão seguir aos critérios de antiguidade e merecimento.

## AUSÊNCIA NO DEPÓSITO DO FGTS

O correto pagamento das guias do FGTS e as informações enviadas ao Governopodem conferir diversos direitos aos empregados no curto prazo, como saque de valores para casa própria e até mesmo seguro-desemprego em caso de demissão.

Vale ressaltar que o não pagamento do FGTS é uma causa de vários passivos trabalhistas e, quando ocorre, analisa-se junto com ele a conferência do pagamento do INSS. Por recolhimento mensal ao FGTS em atraso entende-se aquele devido em face do disposto no Art. 15 da Lei nº 8.036/90 e a Contribuição Social instituída pelo Art. 2º da Lei Complementar nº 110/01, quando efetuados após o vencimento regular da competência.

### Simulação:

A companhia deixou de recolher o FGTS dos seus colaboradores no período entre Julho e Dezembro de 2016, conforme as informações abaixo:

Número de colaboradores	8
Cargo	Vendedor
Salário	R\$ 1.007,72
Período sem recolhimento de FGTS	6 meses

**Figura 3.2.3 Tabela de ausência no depósito do FGTS.**

A fim de evitar problemas como este, o ideal é que haja um planejamento financeiro por parte da empresa, além do mais é fundamental contar com funcionários competentes para as áreas de RH e jurídica, bem como para as lideranças de todos os outros departamentos, a fim de que a legislação trabalhista seja cumprida à risca, todos sigam as normas e as ações preventivas sejam bem aplicadas.

## 3.3 ESTATÍSTICA APLICADA.

### 3.3.1 INTRODUÇÃO

A AREZZO encerrou o ano de 2016 com 2233 colaboradores e com o número de 565 lojas espalhadas pelo Brasil. Nesta parte do projeto abordamos a simulação de possíveis passivos trabalhistas que a companhia possa vir a responder, analisando a amostragem por setor, resultando no número de 13 funcionários em situações que possam resultar estes passivos, sendo eles a falta de compensação de horas extras, equiparação salarial e período onde houve a ausência do depósito de FGTS.

### 3.3.2 CONTEÚDO

#### HORAS EXTRAS

De acordo com os dados abaixo, 4 colaboradores trabalharam 4 horas extras por semana durante às sextas e sábados dos meses de Novembro e Dezembro de 2016, e não foram compensados dentro do prazo de 60 dias:

Cargo	Vendedor
Número de colaboradores no cargo	8
Número de colaboradores com possíveis passivos	4
Amostra	50%
Salário	R\$ 1.007,72
Valor por hora trabalhada	R\$ 4,58
Valor por hora extra	R\$ 9,16
Número de horas extras por colaborador	32
Número total de horas extras a serem pagas	128

Figura 3.3.1 Estatística de horas extra.

### EQUIPARAÇÃO SALARIAL

Um colaborador registrado como vendedor está substituindo o gerente afastado por motivo de doença, exercendo a função à 8 meses e sem receber a remuneração correspondente ao cargo, este possível passivo ocorreu no período entre Maio e Dezembro de 2016 de acordo com os dados a seguir:

Número de colaboradores no setor	8
Número de colaboradores com possíveis passivos	1
Amostra	12,5%
Cargo registrado	Vendedor
Cargo exercido	Gerente
Período	8 meses
Salário do cargo de vendedor (2016)	R\$ 1.007,72
Salário do cargo de gerente (2016)	R\$ 1.410,81
Diferença salarial mensal	R\$ 403,88

**Figura 3.3.2 Estatística de equiparação salarial.**

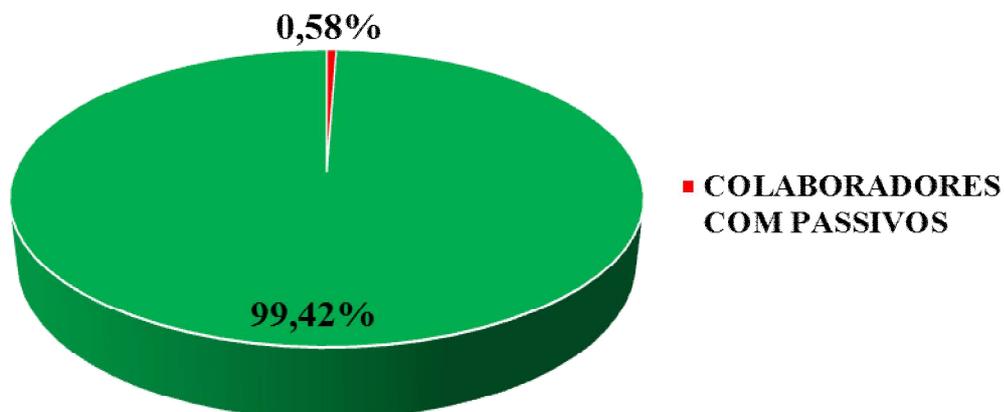
### AUSÊNCIA NO DEPÓSITO DO FGTS

A companhia deixou de recolher o FGTS dos seus colaboradores no período entre Julho e Dezembro de 2016, conforme as informações abaixo:

Cargo	Vendedor
Número de colaboradores no setor	8
Número de colaboradores com possíveis passivos trabalhistas	8
Amostra	100%
Salário	R\$ 1.007,72
Período sem recolhimento	6 meses

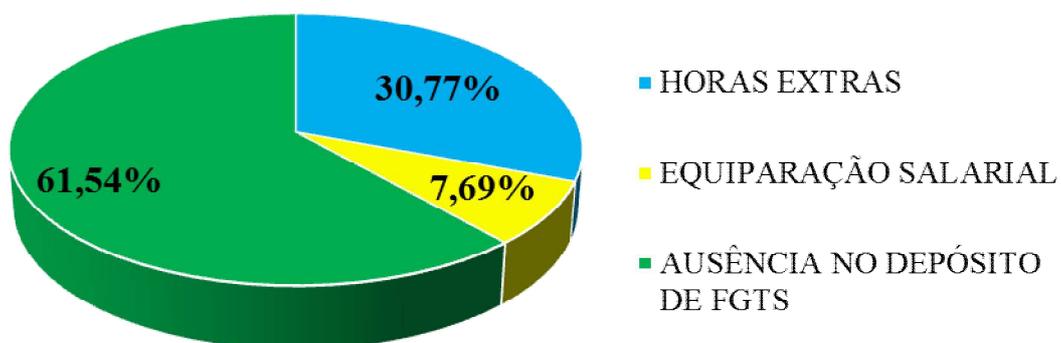
**Figura 3.3.3 Estatística de ausência no depósito do FGTS.**

## % DE COLABORADORES DA AREZZO COM POSSÍVEIS PASSIVOS TRABALHISTAS



Fonte: criado pelo grupo.

## COMPOSIÇÃO DOS POSSÍVEIS PASSIVOS TRABALHISTAS



Fonte: criado pelo grupo.

## 3.4 MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS AOS NEGÓCIOS.

### 3.4.1 INTRODUÇÃO

Nessa parte do trabalho realizamos cálculos de valor futuro para somar os passivos trabalhistas, ou seja, o valor que o empregado tem direito a receber do empregador devido suas obrigações. Faremos três tabelas referentes aos passivos citados no trabalho, ao todo foram selecionados 13 funcionários da companhia. Usaremos a fórmula de valor futuro  $VF=VP*(1+TAXA)^{NPER}$ .

### 3.4.2 CONTEUDO

A primeira é sobre Horas Extras, foi constatado que 4 funcionários que exerciam o cargo de vendedor não receberam o adicional de horas extras durante 2 meses.

<b>ADICIONAL DE HORAS EXTRAS.</b>							
<b>Meses</b>	<b>Vendedor</b>	<b>Junção</b>	<b>Diferença</b>	<b>Taxa Selic</b>	<b>Período</b>	<b>Atualizado</b>	<b>Acumulado</b>
<b>nov/16</b>	R\$ 1.007,32	R\$ 1.300,44	R\$ 293,12	1,04%	0,267	R\$ 293,93	R\$296,17
<b>dez/16</b>	R\$ 1.007,32	R\$ 1.300,44	R\$ 293,12	1,12%	0,300	R\$ 294,10	R\$ 590,27
<b>TOTAL * 4</b>							<b>R\$ 2.361,08</b>

A segunda é sobre Equiparação Salarial, foi constatado que 1 funcionário, exercia o cargo de vendedor e estava substituindo o gerente por 8 meses.

<b>EQUIPARAÇÃO SALARIAL.</b>							
<b>Meses</b>	<b>Vendedor</b>	<b>Gerente</b>	<b>Diferença</b>	<b>Taxa Selic</b>	<b>Período</b>	<b>Atualizado</b>	<b>Acumulado</b>
<b>mai/16</b>	R\$ 1.007,32	R\$ 1.410,81	R\$ 403,49	1,11%	1	R\$ 407,97	R\$ 407,97
<b>jun/16</b>	R\$ 1.007,32	R\$ 1.410,81	R\$ 403,49	1,16%	2	R\$ 412,91	R\$ 820,88
<b>jul/16</b>	R\$ 1.007,32	R\$ 1.410,81	R\$ 403,49	1,11%	3	R\$ 417,08	R\$ 1.237,95
<b>ago/16</b>	R\$ 1.007,32	R\$ 1.410,81	R\$ 403,49	1,22%	4	R\$ 423,54	R\$ 1.661,49
<b>set/16</b>	R\$ 1.007,32	R\$ 1.410,81	R\$ 403,49	1,11%	5	R\$ 426,39	R\$ 2.087,88
<b>out/16</b>	R\$ 1.007,32	R\$ 1.410,81	R\$ 403,49	1,05%	6	R\$ 429,59	R\$ 2.517,47
<b>nov/16</b>	R\$ 1.007,32	R\$ 1.410,81	R\$ 403,49	1,04%	7	R\$ 433,80	R\$ 2.951,26
<b>dez/16</b>	R\$ 1.007,32	R\$ 1.410,81	R\$ 403,49	1,12%	8	R\$ 441,09	R\$ 3.392,36
<b>TOTAL</b>							<b>R\$ 3.392,36</b>

E por último é sobre Ausência de Depósito do FGTS, foi constatado que a companhia deixou de recolher o FGTS de 8 funcionários dos quais todos eram vendedores durante 6 meses.

AUSÊNCIA DE DEPÓSITO DE FGTS								
Meses	Salário	FGTS	Deposito	Junção	Taxa	Juros	Atualizado	FGTS Devido
jul/16	R\$ 1.007,32	8%	R\$ 80,59	R\$ 1.087,91	0,4514%	R\$ 4,91	R\$ 1.092,82	R\$ 85,50
ago/16	R\$ 1.007,32	8%	R\$ 80,59	R\$ 1.173,40	0,4091%	R\$ 4,80	R\$ 1.178,20	R\$ 85,39
set/16	R\$ 1.007,32	8%	R\$ 80,59	R\$ 1.258,79	0,5017%	R\$ 6,32	R\$ 1.265,10	R\$ 86,90
out/16	R\$ 1.007,32	8%	R\$ 80,59	R\$ 1.345,69	0,4045%	R\$ 5,44	R\$ 1.351,13	R\$ 86,03
nov/16	R\$ 1.007,32	8%	R\$ 80,59	R\$ 1.431,72	0,4071%	R\$ 5,83	R\$ 1.437,55	R\$ 86,41
dez/16	R\$ 1.007,32	8%	R\$ 80,59	R\$ 1.518,13	0,3897%	R\$ 5,92	R\$ 1.524,05	R\$ 86,50
<b>TOTAL * 8</b>								<b>R\$ 4.133,83</b>

Na primeira e na segunda tabela, o cálculo foi realizado em cima da diferença salarial + taxa Selic multiplicado pelos dias trabalhados, com isso deu o valor atualizado, assim para sabermos quanto a companhia deve juntamos o valor atualizado com o acumulado.

Já na terceira tabela, pegamos o salario base, multiplicamos os 8% do FGTS, para sabemos quanto é o valor correto, com isso pegamos a taxa de ajuste do mesmo em atraso para calcularmos os juros. Assim surge o valor atualizado juntamente do salário e FGTS, como a companhia só deixou de paga-lo fizemos uma coluna somando somente ele com os juros e surge o valor devido.

## 3.5 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO.

### 3.5.1 INTRODUÇÃO

Na gestão de uma empresa, um dos mais recursos mais utilizados como base para tomada de decisões é a análise de indicadores de desempenho. Por meio destes indicadores é possível tomar as decisões gerenciais necessárias, tendo-se uma visão mais realista de seu desempenho e o quão ela está sendo satisfatória para a empresa e seus donos ou acionistas, além disso, uma correta análise destes dados pode proporcionar a correção de erros que possam estar prejudicando o desempenho dos negócios ou então aproveitar oportunidades. Estes indicadores podem ser obtidos com base nos dados das demonstrações contábeis como o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício

Nesta parte do projeto desenvolvemos algumas análises dos indicadores econômico-financeiros da empresa Arezzo S.A de acordo com os dados colhidos no site da Bolsa de Valores (BM&FBOVESPA):

Balanço Patrimonial Ativo em R\$ mil:

Conta	Descrição	2016
<b>1</b>	<b>Ativo Total</b>	<b>907.148</b>
<b>1.01</b>	<b>Ativo Circulante</b>	<b>706.229</b>
<b>1.01.01</b>	<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>5.020</b>
<b>1.01.02</b>	<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>237.824</b>
<b>1.01.03</b>	<b>Contas a Receber</b>	<b>315.304</b>
<b>1.01.04</b>	<b>Estoques</b>	<b>110.478</b>
<b>1.01.05</b>	<b>Tributos a Recuperar</b>	<b>22.562</b>
<b>1.01.06</b>	<b>Outros Ativos Circulantes</b>	<b>15.041</b>
<b>1.02</b>	<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>200.919</b>
<b>1.02.01</b>	<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>41.001</b>
<b>1.02.02</b>	<b>Investimentos</b>	<b>905</b>
<b>1.02.03</b>	<b>Imobilizado</b>	<b>73.052</b>
<b>1.02.04</b>	<b>Intangível</b>	<b>85.961</b>

Fonte: BM&FBOVESPA, 2017.



Fonte: Criado pelo grupo.

Balanco Patrimonial Passivo em R\$ mil:

Conta	Descrição	2016
<b>2</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>907.148</b>
<b>2.01</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>201.830</b>
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.863
2.01.02	Fornecedores	66.445
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.637
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	78.970
2.01.05	Outras Obrigações	9.915
<b>2.02</b>	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>35.619</b>
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.079
2.02.02	Outras Obrigações	1.214
2.02.03	Provisões	7.209
2.02.04	Lucros e Receitas a Apropriar	117
<b>2.03</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>	<b>669.699</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	310.008
2.03.02	Reservas de Capital	39.554
2.03.03	Reservas de Lucros	321.999
2.03.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.862

Fonte: BM&FBOVESPA, 2017.



Fonte: Criado pelo grupo.

### 3.5.2 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (CCL).

Este índice mede a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante da empresa. Apresenta se existe folga nos ativos de curto prazo em relação aos passivos de curto prazo, utilizando-se os dados do balanço patrimonial demonstrado anteriormente e o cálculo configura da seguinte maneira:

$$CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO = ATIVO CIRCULANTE - PASSIVO CIRCULANTE$$

$$CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO = 706.229 - 201.830$$

$$CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO = 504.399$$

Através do cálculo percebemos que a Arezzo fechou seu balanço patrimonial no final de 2016 com os ativos circulantes sendo maiores que os passivos circulantes, com um CCL no valor em R\$ mil, de 504.399. Um CCL positivo é sinal de equilíbrio financeiro na medida em que representa o excedente de recursos de longo prazo (dívidas e capitais próprios) que é aplicado em investimentos de curto prazo, mostra também que o montante de investimentos de curto prazo (caixa, clientes, estoques etc) é superior ao de dívidas e obrigações também de curto prazo (fornecedores, empréstimos bancários, salários a pagar etc). Dito de outra forma, Assim, um CCL positivo revela a existência de capacidade de solvência no curto prazo, bem como a adequação no conjunto das

decisões estratégicas da empresa, visto que seus investimentos de longo prazo estariam sendo financiados por recursos igualmente de longo prazo. A grande limitação dessa perspectiva de análise reside essencialmente no fato de um CCL positivo não significar necessariamente existência de liquidez. Na realidade, o excedente de recursos pode estar aplicado em bens e direitos de elevada dificuldade de conversão em caixa. São exemplos os capitais empatados em estoques com baixo giro e clientes inadimplentes, eventos comuns no atual contexto econômico.

### 3.5.3 ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (ILC).

O ILC é calculado a partir da divisão do valor do ativo circulante pelo valor do passivo circulante, onde um resultado maior que 1 demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações, já um resultado menor que 1 demonstra que não haveria disponibilidades suficientes para quitar as obrigações em curto prazo, caso fosse preciso, e por último, se o resultado for exatamente igual a 1 significa obviamente que haveria condições de liquidar as obrigações de curto prazo sem nenhuma sobra de recursos, já que os valores do ativo circulante e do passivo circulante seriam idênticos. Neste caso o cálculo se daria da seguinte forma:

$$\text{ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

$$\text{ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE} = \frac{706.220}{201.830} = 3,50$$

De acordo com este resultado, podemos concluir que no final do último exercício, a companhia Arezzo registrou um ótimo ILC, já que possui recursos suficientes para honrar mais do que o triplo do valor dos seus compromissos de curto prazo.

### 3.5.4 ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA (ILC).

Este indicador tem o cálculo muito parecido com a Liquidez Corrente, com a diferença que a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos:

$$\text{ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} - \text{ESTOQUES}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

$$\text{ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA} = \frac{706.220 - 110.478}{201.830} = 2,95$$

Através deste resultado, podemos perceber que ainda assim a Arezzo S.A. registrou um ótimo índice de liquidez, pois mesmo sem levar em consideração o valor do seu estoque, que depende da venda se concretizar para significar realmente o capital em mãos, como disponibilidade para a liquidação das obrigações, a companhia ainda dispõe de recursos com valor quase o triplo maior que o valor de suas obrigações para com terceiros.

### 3.5.5 PARTICIPAÇÃO DOS ESTOQUES.

Representa o peso dos estoques em relação ao capital de giro, e se calcula da seguinte maneira:

$$\text{PARTICIPAÇÃO DOS ESTOQUES} = \frac{\text{ESTOQUES}}{\text{ATIVO CIRCULANTE}}$$

$$\text{PARTICIPAÇÃO DOS ESTOQUES} = \frac{110.478}{706.220} = 0,16$$

De acordo com o resultado do cálculo acima, podemos perceber que apenas 16% do capital de giro da companhia está comprometido em estoque, o que em tese significa um bom índice desde que este esteja suprindo satisfatoriamente a demanda de seus clientes. Um índice elevado pode significar excessivo investimento em estoques, o que nem sempre é sinônimo de boa administração desse importantíssimo item do capital de giro, já que como citado anteriormente, depende da concretização da venda para converte-se em retorno financeiro.

### 3.5.6 PARTICIPAÇÃO DAS CONTAS A RECEBER.

Mostra a participação da carteira de duplicatas a receber da empresa sobre o total do capital de giro e o cálculo é desenvolvido conforme a seguir:

$$PARTICIPAÇÃO DAS CONTAS A RECEBER = \frac{CONTAS A RECEBER}{ATIVO CIRCULANTE}$$

$$PARTICIPAÇÃO DAS CONTAS A RECEBER = \frac{315.304}{706.220} = 0,45$$

Feito o cálculo, podemos perceber que 45%, ou seja, um pouco menos que a metade do capital de giro da empresa Arezzo S.A., depende do recebimento das dívidas dos seus clientes. Quanto mais alto este índice, mais pode significar que a empresa está adotando uma política agressiva de concessão de crédito comercial ou, por outro lado, que ela possa vir a enfrentar problemas de altos índices de inadimplência por parte dos clientes. Assim podemos perceber que este pode ser considerado um bom índice já que não representa um grande grau de comprometimento do capital de giro e visto que no encerramento de seu exercício a companhia teria condições de honrar seus compromissos de curto prazo mesmo se caso houvesse inadimplência por parte de seus clientes.

### 3.5.7 NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO.

A necessidade de capital de giro (NCG) é um indicador importante para a gestão financeira da empresa, todavia, a fórmula para seu cálculo neste caso será baseada no balanço patrimonial da companhia conforme a seguir:

$$NCG = CONTAS A RECEBER + ESTOQUES - CONTAS A PAGAR$$

$$NCG = 337.866 + 110478 - 191.915$$

$$NCG = 191.915$$

Com base no resultado do cálculo de NCG, podemos concluir que de acordo com a análise do balanço patrimonial, que a Arezzo S.A não demonstrou a necessidade de adquirir capital de giro de fontes externas, porém é necessário se atentar que um

elevado volume de capital de giro irá desviar recursos financeiros que poderiam ser aplicados nos ativos permanentes da empresa. Todavia, capital de giro muito reduzido poderia restringir a capacidade de operação e de vendas, o que não foi o caso da análise feita sobre a Arezzo.

### 3.5.8 PROJEÇÃO DOS DÉBITOS TRABALHISTAS.

E para finalizar pegamos a junção de todos os débitos trabalhistas demonstrados na matéria de Métodos Quantitativos e podemos observar que eles chegam num total de R\$ 9.887,27, porém notamos que o capital de giro é de R\$ 504.399,00, com isso a companhia pode para com folga os débitos em aberto, porque mesmo tirando os passivos ainda sobra um valor de R\$ 494.511,73. Então a companhia Arezzo S.A. consegue pagar todo o seu passivo circulante e ainda da conta de acertar todas as suas obrigações trabalhistas em aberto.

$$PROJEÇÃO DE DÉBITOS TRABALHISTAS = CAPITAL DE GIRO - DÉB. TRABALHISTA$$

$$PDT = 504.399,00 - 9.887,27$$

$$PDT = 494.511,73$$

Mesmo se a companhia tiver algum imprevisto e tiver que pagar algum passivo não circulante com um pouco mais de urgência, como um empréstimo, por exemplo, ela ainda teria caixa para pagar os seus débitos trabalhistas, porque a junção de todos os seus passivos e débitos trabalhistas chega no total de R\$ 247.336,27.

$$JUNÇÃO DE PASSIVOS = PASSIVO CIRCULANTE + PASSIVO NÃO CIRCULANTE$$

$$JUNÇÃO DE PASSIVOS = 201.830,00 + 35.619,00$$

$$JUNÇÃO DE PASSIVOS = 237.449,00 + DÉBITOS TRABALHISTAS$$

$$JUNÇÃO DE PASSIVOS = 237.449,00 + 9.887,27$$

$$JUNÇÃO DE PASSIVOS = 247.336,27$$

Então podemos concluir que mesmo se acontecer algum tipo de imprevisto a companhia ainda terá no seu ativo o valor de R\$ 458.892,73, é visível que a companhia tem condições de quitar todos os seus débitos e ainda ter uma quantia expressiva em caixa, assim todos os empregados estão em dia com a mesma e trabalharão até mais motivados depois de terem recebidos todos os seus direitos.

$$ATIVO ATUAL = ATIVO CIRCULANTE - JUNÇÃO DE PASSIVOS$$

$$ATIVO ATUAL = 706.229,00 - 247.336,27$$

$$ATIVO ATUAL = 458.892,73$$

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existem os mais diversos aspectos que podem influenciar diretamente a sobrevivência e o desempenho de qualquer organização e através da realização deste projeto aprendemos sobre a importância de se conhecer e escolher o melhor tipo de estruturação jurídica para uma empresa, de acordo com as suas ambições e possibilidades. Vimos também o quanto é importante a eficiente e eficaz administração de um precioso bem, o capital de giro, através de uma correta e coerente análise dos demonstrativos econômico-financeiros, perante a necessidade de se tomar importantes decisões para o futuro da empresa. Além disso, aprendemos que é absolutamente imprescindível procurar formas alternativas para identificar e gerenciar passivos com o objetivo de reduzir os impactos financeiros para o negócio. No atual cenário econômico brasileiro, em que as empresas lutam dia a dia para manter os seus resultados, os passivos trabalhistas podem gerar grandes impactos no planejamento estratégico das organizações. Assim percebemos a importância de se gerenciar corretamente estes passivos a fim de se reduzir os custos operacionais, evitar processos trabalhistas e problemas com acidentes de trabalho. Dessa forma, empregados e empregadores podem trabalhar com mais tranquilidade e a organização não perde o seu fôlego.

## 5 REFERENCIAS

Arezzo & Co, histórico e perfil, Disponível em:  
<<http://www.arezoco.com.br/show.aspx?idCanal=bXyofIK6e8JK2dJsQ6/wzg==>> Acesso em 22 de março de 2017.

Arezzo & Co, missão e visão, Disponível em:  
<<http://www.arezoco.com.br/show.aspx?idCanal=db1fzKF1kLqVPzz19SK73w>> Acesso em 22 de março de 2017.

Arezzo & Co, demonstrações financeiras, Disponível em:  
<<http://www.arezoco.com.br/list.aspx?idCanal=qBkvd2C50gZX7NTZ8O1i6A>>, Acesso em 24 de março de 2017.

Caixa Econômica Federal, Índice de ajuste FGTS, Disponível em:  
<<http://www.caixa.gov.br/Paginas/home-caixa.aspx>>, Acesso em: 8 de Abril de 2017.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, Sociedade Anônima, Disponível em:  
<[https://www.jucemg.mg.gov.br/ibr/informacoes+passo-a-passo-servicos+sociedade\\_anonima](https://www.jucemg.mg.gov.br/ibr/informacoes+passo-a-passo-servicos+sociedade_anonima)>, Acesso em: 5 de Abril de 2017.

Receita Federal, Taxa Selic, Disponível em:  
<<http://idg.receita.fazenda.gov.br/orientacao/tributaria/pagamentos-e-parcelamentos/taxa-de-juros-selic>>, Acesso em: 8 de Abril de 2017.

Receita Federal, Inscrição de CNPJ, Disponível em:  
<<http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/cnpj/ConvenJuntaBH/InscCNPJOrientacoes.htm>>, Acesso em: 5 de Abril de 2017.

Sindicato de Empregados, Belo Horizonte, Disponível em:  
<<http://www.secbhrm.org.br/belo-horizonte>> Acesso em 25 de março de 2017.

Sistema de informação, Necessidade de capital de giro, Disponível em:  
<<http://www.asseinfo.com.br/blog/ncg-necessidade-de-capital-de-giro/>>, Acesso em 12 de  
Abril de 2017.